



RQS
00481/2017

SENADO FEDERAL
Gabinete Senador Lindbergh Farias

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2017

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e combinado com o arts. 215, I, a e 216, I do Regimento Interno do Senado Federal, requero em nome da Bancada do Partido dos Trabalhadores e do Bloco Parlamentar da Resistência Democrática que sejam prestadas, pela Exma. Sra. Ministra de Estado dos Direitos Humanos, as seguintes informações:

- a) Quantas viagens internacionais a então Secretária Especial de Direitos Humanos e hoje Secretária Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos, Flavia Cristina Piovesan, realizou desde sua posse, em junho de 2016? Qual o custo dessas viagens para o governo brasileiro?
- b) Dentre essas viagens, quais foram realizadas com fins de promover sua candidatura pessoal a cargo na Comissão Interamericana de Direitos Humanos da Organização dos Estados Americanos? Quais as datas? Qual meio de transporte foi usado? Qual o custo dessas viagens específicas para o erário brasileiro?
- c) Desde que tomou posse do cargo de Secretária Especial de Direitos Humanos, quantas viagens internacionais a Secretária Flavia Piovesan realizou? Entre todos os dias que serviu, até o momento, como Secretária, quantos desses dias a Secretária esteve ausente do



SF/17217.01863-06



SENADO FEDERAL
Gabinete Senador Lindbergh Farias

país (entre gozo de férias e viagens internacionais)? Qual o custo dessas viagens ao erário brasileiro, entre diárias, passagens e outros eventuais custos?

- d) Desde que tomou posse do cargo de Secretária Especial de Direitos Humanos, incluindo-se o período recente como Secretária Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos, quantas viagens nacionais a Secretária Flavia Piovesan realizou? Qual o custo dessas viagens ao erário brasileiro, entre diárias, passagens e outros eventuais custos?
- e) A Ministra dos Direitos Humanos estava ciente de que parte das viagens realizadas pela Secretária Flávia Piovesan em viagem à América Central e países caribenhos foram realizadas em aviões da FAB?
- f) Dentre as viagens realizadas com fins de promover sua candidatura à Organização dos Estados Americanos, houve servidores(as) do Ministério que acompanharam a candidata? Se sim, quantos? Se sim, qual o valor dos gastos dessas viagens?
- g) O artigo da Revista Carta Capital, citado na justificativa deste pedido de informações, publicado em 24 de junho de 2017, sugere que uma equipe de governo acompanhou o planejamento da candidatura da Secretária, elencando esse tema como tema de governo e, por isso, tal planejamento contou com apoio de diversas



SF/17217.01863-06



SENADO FEDERAL
Gabinete Senador Lindbergh Farias

pastas do Governo Federal. O Ministério tem notícia de algum grupo interministerial de trabalho criado para promover a candidatura da Secretária Flavia Piovesan à CIDH/OEA? Se sim, o Ministério participou desse grupo? Em caso afirmativo, quando ocorreram as reuniões? Quem foram os(as) indicados(as) do Ministério a participar?

- h) A Ministra Luislinda Valois teve participação em alguma reunião com quaisquer autoridades nacionais ou internacionais, ou mesmo com outras autoridades do Governo Federal, para tratar do tema da candidatura da Sra. Flavia Piovesan a cargo na CIDH/OEA?
- i) A Ministra Luislinda Valois teve conhecimento da doação de US\$500 mil dólares realizados pelo estado brasileiro à OEA no último semestre? Há algum documento interno no Ministério dos Direitos Humanos que trate sobre a importância de se realizar essa doação específica à OEA? Se não, a Ministra pode afirmar que não teve conhecimento da doação feita à OEA?

JUSTIFICAÇÃO

Segundo artigo publicado na Revista Carta Capital, intitulado “Companha de Flávia Piovesan na CIDH tem irregularidade e suspeita” em sua edição online, no último dia 24, entre outras informações, o Governo Brasileiro cedeu, sem respaldo legal, avião da FAB à campanha da então Secretária Especial de Direitos Humanos (cargo este extinto pela MP 782) e



SF/17217.01863-06



SENADO FEDERAL
Gabinete Senador Lindbergh Farias

hoje Secretária de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos, Flávia Piovesan.

Além disso, a matéria também relata a súbita quitação de dívidas do Governo Federal com a Organização dos Estados Americanos, organização berço da Comissão Interamericana de Direitos Humanos, que incorpora em seu corpo de atuação comissionários e comissionarias eleitos em assembleia da organização, e sendo este o cargo para o qual a Sra. Secretária Flávia Piovesan fora candidata, com apoio do governo Temer. Além da quitação de dívidas históricas cujo montante (US\$ 18 milhões), em comparação com o orçamento anual do Ministério dos Direitos Humanos, tal montante poderia ser utilizado para cobrir despesas das principais ações de Direitos Humanos – Disque 100 e os Programas de Proteção a Defensores de Direitos Humanos, Vítimas e Testemunhas, e Proteção a Crianças Ameaçadas de Morte.

As denúncias feitas por meio desta matéria nos suscitam parecem de alta gravidade, envolvendo diversas pastas do Governo Federal além de conivência de diversas autoridades com eventuais irregularidades e, por isso, nos parece ser necessário que a referida Ministra preste as devidas informações ao Congresso e ao povo brasileiro.

Sala das Sessões,

Senador Lindbergh Farias

Líder do Partido dos Trabalhadores e do Bloco da Resistência Democrática
no Senado Federal



SF/17217.01863-06